



Progresso SEGUE OS TRILHOS

O crescimento econômico das regiões vizinhas aos trilhos vai modificar a rotina diária de todo o Distrito Federal

O metrô não significa apenas que Brasília passará a ter um moderno sistema de transporte. Por onde os vagões passar, haverá também transformação econômica. As chamadas regiões lindeiras das estações, ou seja os vizinhos do metrô, vão experimentar uma valorização natural, que virá a reboque da nova tecnologia em transporte. É natural que isto aconteça. Em todas as cidades do mundo que dispõem de metrô, as áreas ao seu redor obtiveram valorização comercial.

A transformação é tão significativa que a Companhia do Metropolitano de Brasília realiza estudo sobre o impacto dos trilhos em terras do Plano Piloto, Águas Claras, Taguatinga e Ceilândia. "Pretendemos saber como a economia destas cidades será atingida", relata Luiz Gonzaga Lopes, diretor técnico do Metrô. Segundo ele, Samambaia será uma das principais beneficiadas com o funcionamento do metropolitano.

Na cidade, a região próxima às duas estações vai passar por uma modernização. A tendência é de que as casas do local dêem lugar a pequenos comércios, revitalizando a economia. "Onde o metrô chega, ocorre um adensamento populacional", informa o diretor técnico. Conseqüente-



O METRÔ mudou a paisagem e a economia de Águas Claras. Hoje, os edifícios estão sendo erguidos mais rapidamente

mente, aumenta-se a demanda por comércios que ofereçam produtos ou serviços. Será uma oportunidade para que o eletricitista monte seu próprio negócio, na porta de casa, ou a cozinheira se torne proprietária de uma lanchonete.

Águas Claras é um exemplo à parte do que um metrô pode fazer por uma região. Planejada para se beneficiar com o novo sistema de trans-

porte, a cidade vem apresentando um crescimento imobiliário capaz de impressionar até mesmo o mais gabaritado corretor de imóveis. Há quatro anos, praticamente não existia investimento direto no local. A notícia de que o metrô iria entrar nos trilhos, mudou o panorama. Hoje, os edifícios estão sendo erguidos mais rapidamente. "As pessoas passaram a investir mais aqui porque sabem que

a região será diretamente beneficiada pelo metrô", informou José de Oliveira Carvalho, corretor de imóveis.

O crescimento econômico das regiões vizinhas aos trilhos vai modificar a rotina diária de todo o Distrito Federal. A explicação é simples. Com as cidades experimentando um crescimento econômico adequado, haverá uma inversão no fluxo populacional. Ou seja, o morador do

Guará, que antes trabalhava no Plano Piloto, poderá encontrar emprego em Taguatinga. E, em vez de seguir em congestionamentos matinais para o Plano Piloto — caso opte pelo deslocamento de carro —, poderá fazer o percurso tranqüilamente para o novo local de trabalho. Isto acaba aliviando o trânsito, de uma maneira geral, e aumentando a qualidade de vida de todo o DF.